
GRAMÁTICA DA FANTASIA

INTRODUÇÃO À ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS

Texto de **GIANNI RODARI**

Tradução de **ELISABETE RAMOS** e **PIA MASTRANGELO**

Capa de **JOÃO FAZENDA**

Encadernado em capa mole. 13,5 x 20 cm. 260 pág. PVP 15,00 €.

ISBN 978-989-99583-2-6. Fatoria K de Livros. Ágora K.

PLANO NACIONAL DE LEITURA | LER+

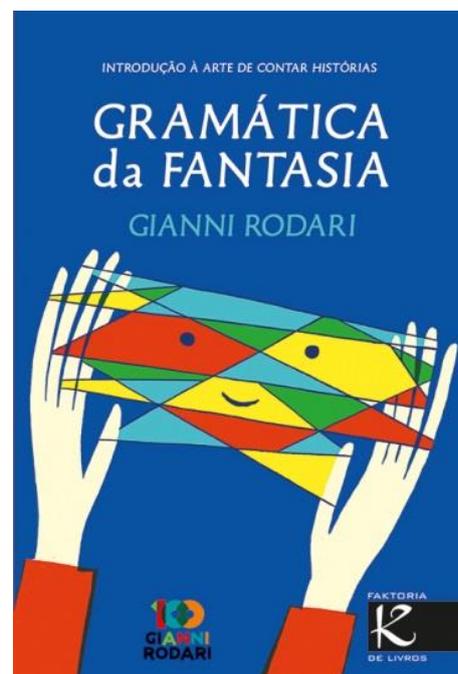
... No «binómio fantástico» as palavras não ficam presas no seu significado quotidiano, são libertadas das cadeias verbais de que habitualmente fazem parte, são «descontextualizadas», «estranhadas», lançadas uma contra a outra sob um céu nunca antes visto. Então encontram-se nas melhores condições para gerar uma história...

«Inventar histórias para crianças e ajudá-las a inventar histórias sozinhas (...) não para que todos se tornem artistas, mas para que ninguém seja escravo.» Foi esta a intenção de Rodari, cujo centenário de nascimento se celebrou em 2020, quando escreveu a “Gramática da Fantasia” (1973): uma abordagem sem precedentes à pedagogia contemporânea, um legado que transmite a sua ideia revolucionária e libertadora de literatura.

Com este livro, que teve origem num encontro de professores em que o autor participou em 1972, a convite do Conselho da cidade de Reggio Emilia (Itália), Rodari propõe a conversão da palavra em jogo, ao mesmo tempo que revela o processo de escrever histórias para crianças, ajudando-as a inventar novos mundos. A «Gramática da fantasia» confere assim ao leitor a possibilidade de descobrir que «podemos entrar no mundo real pela porta principal ou – o que é mais divertido ainda – infiltrarmo-nos por um *janelo*.»

Vocacionada e de referência obrigatória não só para docentes e educadores, mas também todos aqueles que acreditam que a imaginação deve ocupar um papel fundamental na educação das crianças!

... Nas estruturas da história, a criança contempla as estruturas da sua própria imaginação e, ao mesmo tempo, fabrica-as, construindo um instrumento indispensável para o conhecimento e para o domínio da realidade. A audição é um exercício. A história tem, para elas, a mesma seriedade e veracidade que o jogo: serve para se empenhar, para se conhecer, para se pôr à prova. Por exemplo, enfrentar o medo.



- **Temática:** manual de pedagogia.
- **Público-alvo:** educadores e docentes.
- **Aspetos a destacar:** chaves para a construção de histórias; conceito do «binómio fantástico»; do autor de «[Inventando números](#)», «[Baralhando histórias](#)», «[Gramática da fantasia](#)», «[Gelsomino no país dos mentirosos](#)», «[Era duas vezes o barão Lamberto](#)», «[Agente X.99](#)», «[Contos ao telefone](#)» e «[Um e sete](#)» (KALANDRAKA)
- **Pré-visualização do livro:** <https://issuu.com/kalandraka.com/docs/gramatica-da-fantasia-pt>

Gianni Rodari

(Omegna, Itália, 1920 - Roma, Itália, 1980)

Político, jornalista, pedagogo e escritor, recebeu o Prémio Andersen em 1970. Diplomou-se pelo Magistério e começou a dar aulas particulares. Vinculou-se ao Partido Comunista Italiano e colaborou com jornais como «L'Ordine Nuovo» e «L'Unità», em cujas páginas explanou a sua paixão pela literatura infantil. Autor de uma vasta obra, conheceu o sucesso com títulos como «Contos ao telefone», «Il romanzo di Cipollino» ou «Novelle fatte a macchinna», que são também algumas das suas obras-primas, portadoras de um novo paradigma que renovou a literatura tradicional e demonstrou que a brevidade pode não apenas ser sinónimo de uma boa narrativa, como até permitir ao leitor a decisão de idealizar o final da história. A partir das suas visitas a escolas e do seu trabalho dedicado à infância, escreveu a «Gramática da fantasia» (1973), a sua grande contribuição para a pedagogia contemporânea, com a qual transmitiu uma visão própria, revolucionária e libertadora de literatura.

<http://www.giannirodari.it>

www. **Kalandraka** .com

editora@kalandraka.pt
